

LIÇÃO 016 (VIVER É CRISTO, MORRER É LUCRO)

Filipenses 1.21" Porque para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro."

No Novo Testamento, *morte* equivale a arrependimento, quebrantamento e humildade diante de Deus. Existe um propósito por trás das vigílias de oração que estão sendo feitas no mundo inteiro, e não é que simplesmente sejamos abençoados. Deus quer abrir os céus sobre nossas cidades para que os perdidos conheçam Seu Senhor e amor. Este é o verdadeiro propósito da manifestação de Deus entre os homens. Temos que fixar nossos olhos nos propósitos do Senhor.

Conforme vimos no estudo anterior, como Moisés, precisamos clamar: "Obrigado, Senhor, mas não é suficiente: queremos mais, queremos ver mais, queremos ver Sua glória. *Não queremos somente saber onde o Senhor esteve, mas queremos ver para onde o Senhor está indo!*"

É isto que estou buscando. Só quero saber para onde Deus está indo, para que eu possa estar por perto. Ele é soberano em Suas escolhas. E nós precisamos entender que a renúncia, morrer para nossas vontades, arrependimento, humildade e quebrantamento faz parte da caminhada de um caçador de Deus. Ainda existe um preço a ser pago para ter a glória de Deus! Em que área de sua vida você ainda não morreu? O que está muito vivo e isto te causa prejuízos?

Só aquele que morre para si mesmo pode ver a face de Deus. Quando um condenado à pena de morte começa sua caminhada final em direção à sala de execução, antes que a porta do corredor se feche, todos sabem que alguém está em seus últimos instantes de vida na terra - todos ficam imóveis em respeito àquele momento. O homem está vivo, mas por pouco tempo. Quando ele chega à câmara de execução, é o fim. É assim que é o cristão, como descrito em **Romanos 12.1**.

Quando os sacerdotes amarravam uma corda no tornozelo do sumo sacerdote, e este olhava para o espesso véu que o separava do Santo dos Santos, sabia que era possível que sua morte ocorresse. Ele sairia com vida, exclusivamente, pela graça e misericórdia de Deus.

O apóstolo Paulo disse: **"...a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus" (1 Coríntios 1.29)**. Se a carne estiver presente, quando a glória de Deus se manifestar, terá que morrer, pois nada pode sobreviver diante Desta presença. Somente quando sua carne estiver "morta", poderemos permanecer na presença de Deus. Apenas os que morrem para si mesmos podem ver Sua face.

Uma geração após outra, os cristãos têm orado: "Venha Senhor, aproxime-se!" Creio que a resposta do Senhor tem sido uma faca de dois gumes. Por um lado, Ele nos chama: "Clamem a mim, quero me aproximar." Mas, ao mesmo tempo, Ele nos avisa: "Tenham cuidado, tenham cuidado! Se vamos nos aproximar, certifiquem-se de que a carne esteja morta. Se realmente querem Me conhecer, tudo que se relacione ao pecado deve morrer.

Quanto mais arrependimento (morte) diante de Deus, mais próximo Ele poderá chegar!

É como se o aroma do sacrifício fosse o sinal para que Deus pudesse aproximar-se de Seu povo sem consumi-lo por seus pecados. O objetivo de Deus sempre foi a íntima comunhão com o homem, a coroa de Sua criação. No entanto, o pecado fez com que esta comunhão se tornasse mortífera. Deus não pode aproximar-Se da carne, porque ela exala o cheiro do mundo. Para que Ele chegue perto, a carne tem que morrer. Então, quando clamarmos para que o Senhor se aproxime, Ele o fará, mas nos dirá: "Não posso chegar mais perto, porque sua carne seria destruída. Quero que você compreenda que se sua carne morrer, poderei aproximar-Me mais."

É por isso que o arrependimento e o quebrantamento é equivalente a morte no Novo Testamento. É agradável a Deus que sigamos por esse caminho, porque é o sinal de que Ele pode aproximar-Se daqueles que ama.

Tem Alguém aqui nesta célula, que gostaria de declarar: EU ACEITO JESUS? Morrer para que Cristo viva em você! Hoje é um dia especial, dia que Deus escolheu para você viver a verdadeira vida!

